



IDENTIDADE DOCENTE DOS INGRESSANTES NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO NORDESTE DO BRASIL

Vitória Valéria Vieira da Silva¹
Wyllamys Fernandes da Silva²
Maria Auxiliadora Leal Campos³
Marcelo Alves Ramos⁴

RESUMO

Fazer a escolha por um curso de graduação e pela Universidade que se deseja ingressar não é algo simples, pois vários aspectos são levados em consideração e vários fatores podem influenciar nesta decisão, principalmente quando se trata da escolha de um curso voltado para formação docente, pois nem sempre os ingressantes possuem o conhecimento de que os cursos de licenciatura tem como finalidade principal formar profissionais ligados à carreira docente. Dessa forma, este trabalho buscou analisar a identidade docente dos estudantes ingressantes no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte, e fazer uma análise a respeito dos motivos que os levaram a escolher o curso em questão. Um total de 36 estudantes participaram, dos 45 que ingressaram no curso no semestre de 2018.2, estes responderam a um questionário estruturado, composto de 18 questões abertas e fechadas. Através da análise das respostas obtidas pode-se constatar que o curso em questão não foi a opção preferencial para a maioria dos discentes, que desejavam estar em outros cursos da área de saúde como sendo como Biomedicina e Enfermagem; dos alunos que escolheram o curso como primeira opção muitos informaram que realmente gostam e/ou têm identificação com a área escolhida; apenas 29,55% querem ser professor do Ensino Médio e do Ensino Fundamental, embora este o principal objetivo do curso de licenciatura. Já 15,91% mesmo fazendo o curso de licenciatura não deseja ser professor.

Palavras-chave: Formação docente, Escolha profissional, Perspectiva profissional.

INTRODUÇÃO

A escolha profissional, em geral, ocorre na adolescência, período em que o indivíduo está passando por intensas mudanças físicas e psíquicas, que por si só pode gerar vários conflitos internos (SOUZA, 2005). É nessa fase que os estudantes, durante muitos anos dedicados aos estudos, preparam-se para ingressar na Universidade e precisam decidir o curso

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, *Campus* Mata Norte, Universidade de Pernambuco (UPE), e-mail: vitoriavieiradasilva1999@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, *Campus* Mata Norte, Universidade de Pernambuco (UPE), e-mail: wyllamys99@gmail.com;

³ Professora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, *Campus* Mata Norte, Universidade de Pernambuco (UPE), e-mail: auxiliadora.campos@upe.br.

⁴ Professor do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, *Campus* Mata Norte, Universidade de Pernambuco (UPE), e-mail: marcelo.alves@upe.br.



de graduação que desejam seguir carreira. Santos *et al.* (2014) relatam que parte desses estudantes, quando ingressam nas universidades, não sabem se escolheram o curso certo, ocasionando muitas vezes decepções e desistências.

Dentro desse contexto, nota-se que quando se trata da escolha de um curso de formação docente o problema é ainda maior, porque o processo de construção do ser professor está totalmente vinculado a vários fatores (CERQUEIRA; CARDOSO, 2013). Por vezes, no processo de entrada no ensino superior, o aluno ingressante não possui conhecimento quanto ao curso de licenciatura pretendido, não possuindo a clareza de que a licenciatura tem como finalidade principal formar profissionais ligados à carreira docente (BAR *et al.*, 2013).

Logo, a falta de informação acerca da docência pode provocar à evasão, a partir do instante que o estudante perceber que não tem aptidão para lecionar, provocando dessa forma, desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. Além disso, vale ressaltar que muitas pesquisas relatam que uma grande parte dos estudantes que ingressam nos cursos de Licenciatura não tem interesse em tornar-se professores. Por exemplo, Alcantara e Souza (2016) registraram em uma pesquisa desenvolvida com alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Instituição Unifal (MG), que cerca de 54,54% dos estudantes que ingressaram nesta faculdade tinham a licenciatura como primeira opção e que 45,46% dos estudantes tinham a licenciatura como segunda opção, porém o autor supracitado afirma que ao comparar com dados anteriores, percebeu que muitos destes discentes escolheram a instituição, mas não o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas como primeira opção.

Em outro estudo, dessa vez realizado por Barbosa (2016), com alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, registrou que 58,82% dos estudantes que ingressaram nesta Universidade também tinham a licenciatura como segunda opção, pois preferiam estar em outros cursos, principalmente aqueles ligados à área de saúde como Enfermagem, Biomedicina, Nutrição e Medicina. Nesse contexto, sabe-se que a pressão psicológica exercida pelos pais na hora de escolher a carreira profissional é um dos grandes problemas enfrentados pelos jovens que ingressam no ensino superior (SANTOS *et al.*, 2014).

Diante disso, este trabalho tem por finalidade responder as seguintes perguntas: a) O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas foi a primeira opção dos ingressantes entrevistados? b) Por que eles estão fazendo este curso? c) Esses estudantes conhecem a área de atuação do profissional do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas? d) Qual a área de



atuação conhecida? e) O que os ingressantes esperam do curso? f) Quais são suas expectativas em relação ao curso e a vida profissional?

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado com alunos ingressantes do primeiro período no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte (UPE/CMN), localizado no município de Nazaré da Mata, Zona da Mata Norte do estado de Pernambuco, localizado a cerca de 63 km de distância de Recife, capital do estado. A UPE/CMN oferece os seguintes cursos de graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Letras Português/Espanhol, Licenciatura em Letras Português/Inglês, Licenciatura em Matemática, Pedagogia e o curso tecnológico em Logística. Em nível de Pós-graduação *Stricto sensu* funcionam três mestrados profissionais: Programa de Pós-graduação em Educação; Programa de Pós-graduação em Letras e Programa de Pós-graduação em Ensino de História, além de diversos cursos *Lato sensu* (especialização). O curso escolhido para realização da presente pesquisa foi a Licenciatura em Ciências Biológicas, que funciona na modalidade presencial e possui duas entradas a cada ano, sendo uma no primeiro semestre no turno da noite e a outra no segundo semestre a tarde, ofertando 90 vagas por ano.

A pesquisa foi conduzida a partir de uma abordagem qualitativa, sendo desenvolvida em três etapas principais, que serão apresentadas a seguir. A primeira etapa compreende levantamentos bibliográficos, com o objetivo de acessar as produções científicas disponíveis nas principais bases de dados, para dar aporte teórico-metodológico acerca da abordagem trabalhada. A segunda etapa consistiu na coleta de dados junto aos estudantes, onde foi solicitado a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido- TCLE e o preenchimento de um questionário estruturado com 18 perguntas abertas e fechadas com o objetivo de analisar os motivos que os levaram a escolher o curso de Licenciatura, conhecer os motivos que influenciaram na escolha do curso de Licenciatura, mostrar os conhecimentos dos discentes sobre a área de atuação do profissional de Ciências Biológicas e analisar as expectativas dos discentes a respeito da carreira profissional. Foi possível obter a participação de 36 discentes ingressantes no curso do ano de 2018.2. Na terceira etapa, os dados coletados foram tabulados em uma planilha do Microsoft Office Excel e analisados, sendo contabilizadas as respostas para cada pergunta feita no questionário.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

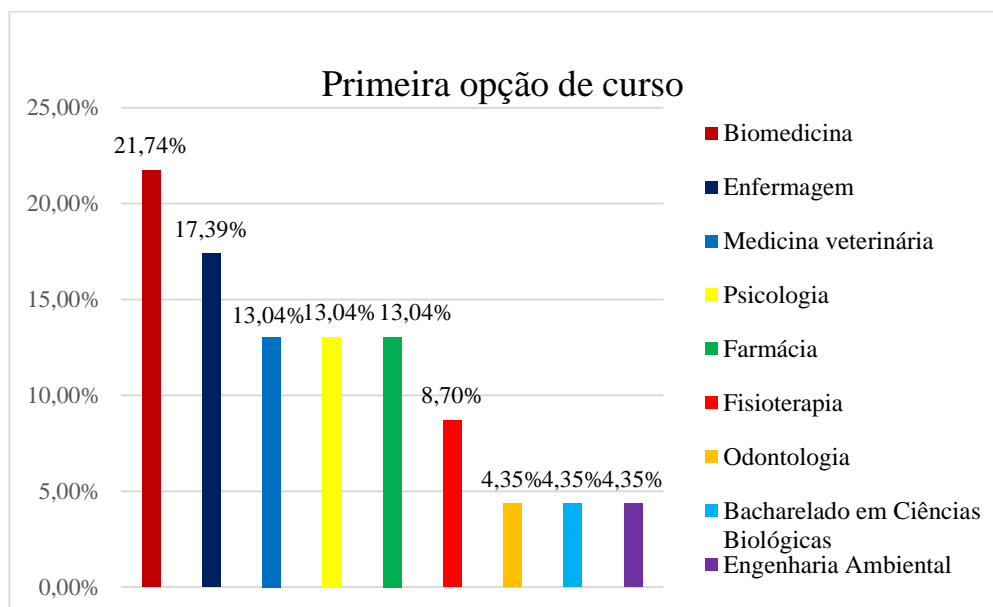
Através da análise das respostas dos discentes no questionário, foi possível identificar os motivos que os influenciaram a fazer a escolha pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, assim como os conhecimentos sobre a área de atuação do egresso, o que eles esperam do curso e ainda saber quais são suas expectativas profissionais como ingressantes no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Norte.

Em relação à escolha do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, 61,11% dos alunos disseram que não foi sua primeira opção, enquanto que 38,89% afirmaram que o Curso de Ciências Biológicas foi a primeira opção. Esses dados diferem com os encontrados no estudo de Santos *et al* (2014) no qual foi desenvolvido com estudantes ingressantes no curso presencial de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, onde foi constatado que 60% discentes escolheram o curso como primeira opção. Entretanto, no estudo realizado por Moraes (2017) com egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco verificou que 64,40% escolheram o curso como segunda opção. Segundo Freitas (2013), a profissão docente sempre foi negligenciada, enfatizando que a escolha pela licenciatura seja colocada como segunda opção. Logo, no processo de escolha de um curso superior, o jovem ao tomar a decisão em graduar-se em uma licenciatura deve estar ciente que a mesma tem como principal finalidade a de formar professores para a educação básica.

Os discentes que relataram que o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas não era sua primeira opção, evidenciaram preferência por outros cursos voltadas para a área de saúde, como Biomedicina (21,74%); Enfermagem (17,39%); Farmácia (13,04%), Medicina Veterinária (13,04%) e Odontologia (4,35%) (figura 1). Observa-se que boa parte dos alunos que residem em municípios do interior do estado, em geral, não possuem Universidades públicas com esses cursos, por isso acabam tendo que optar por fazer o curso que está disponível mais perto de suas residências, gerando assim menor custo. Além disso, sabe-se que os cursos que os alunos almejavam fazer como primeira opção, são bastante concorridos. Logo, escolher Licenciatura em Ciências biológicas pode ser mais fácil para conseguir aprovação, visto que, é menos concorrido que os cursos informados.



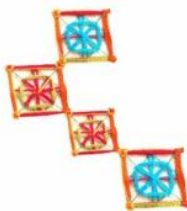
Figura 1: Percentual de resposta dos estudantes ingressantes no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco- *Campus* Mata Norte sobre a primeira opção de curso.



Fonte: Os autores, 2020.

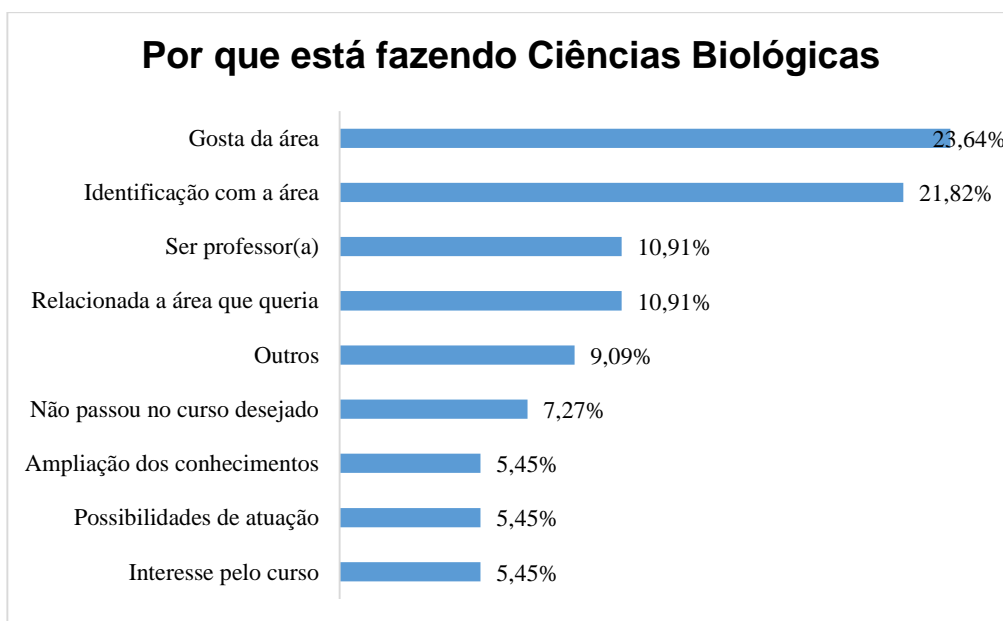
Ao serem questionados sobre o porquê escolheram o curso de Ciências Biológicas (figura 2), 23,64% dos discentes afirmaram que gostam da área, enquanto que 21,82% disseram que se identificam com a área escolhida. Estes resultados mostram que mesmo não sendo a primeira opção de curso, existe uma afinidade com a Biologia por se tratar de um curso que está mais relacionado com àquele que desejava fazer como primeira opção. Além disso, 10,91% demonstraram estar fazendo o curso por que querem ser professores e 10,91% estão cursando pelo motivo do curso ter alguma relação com o curso que realmente têm interesse. É comum que alguns alunos quando não conseguem o curso superior desejado ingressem em um outro parecido até conseguir o que deseja.

Diante disso, Castro *et al.* (2011), relatam que o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas tem se constituído como uma alternativa para que diversos estudantes ingressem no ensino superior. É comum que alguns alunos quando não conseguem obter aprovação em cursos de maior prestígio dentro da área de Ciências Biológicas e da saúde, como por exemplo: biomedicina, medicina veterinária, enfermagem, busquem na licenciatura uma forma de se ingressar mais facilmente no Ensino Superior.



Logo, percebe-se que uma grande parte dos alunos que ingressam no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas não têm interesse pela docência. Visto que, essa ausência de interesse pela docência ocorre por causa da desvalorização profissional, salário e a situação da educação pública, isso pode ter várias consequências, como provocar a desistência do curso. Soares (2014) diz que a evasão nos cursos de Licenciatura pode ocorrer por influência de muitos fatores, fazendo com que vários estudantes não concluam o curso. Logo, para que esse impasse seja diminuído é importante que existam políticas públicas com a finalidade de valorizar o trabalho do professor, pois sem essa valorização, é pouco provável que a evasão seja amenizada.

Figura 2: Percentual de respostas dos ingressantes no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Norte a respeito dos motivos que os levaram a escolher o curso.



Fonte: Os autores, 2020.

Os discentes também foram questionados sobre os seus conhecimentos a respeito da área de atuação do licenciado em Biologia. 83,33% dos estudantes responderam que conhecem a área de atuação, enquanto 16,77% não conhecem. Quando perguntados quais são as áreas de atuação, a menção de “professor” recebeu 47,68% das respostas, logo em seguida “pesquisador” com 17,39%, e a atuação como “biólogo” obteve 5,80%. Esses resultados mostram que mesmo os entrevistados disserem que conhecem as áreas de atuação do



profissional formado em licenciatura, apenas uma parte deles foram mais assertivos na área de atuação, que é exercer a docência.

Os alunos também foram questionados sobre o que esperam do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Norte. 24,07% das respostas dos estudantes entrevistados afirmam que esperam que o curso proporcione a preparação profissional, que pode ser observada nas respostas de alguns dos entrevistados: “Que eu saia preparada para ser uma boa profissional na área da licenciatura”; “Que me dê um bom preparo para a vida profissional” e “Eu espero que o curso me prepare bem para a minha carreira profissional, de modo que tenha facilidade para conseguir o mesmo”. Em seguida 16,67% das respostas mostram que os alunos desejam ampliar o conhecimento, fica bem evidente na fala de um dos alunos, que diz: “Espero ampliar meu conhecimento em ciências biológicas e terminar o curso”. Já 7,41% querem adquirir experiências. Conseguir proveito durante a formação, utilizar laboratórios e ter desafios durante o curso, cada uma dessas respostas representa 5,56%, e ter boa formação e realizar atividades práticas durante a graduação representaram um percentual menor em relação as respostas anteriores.

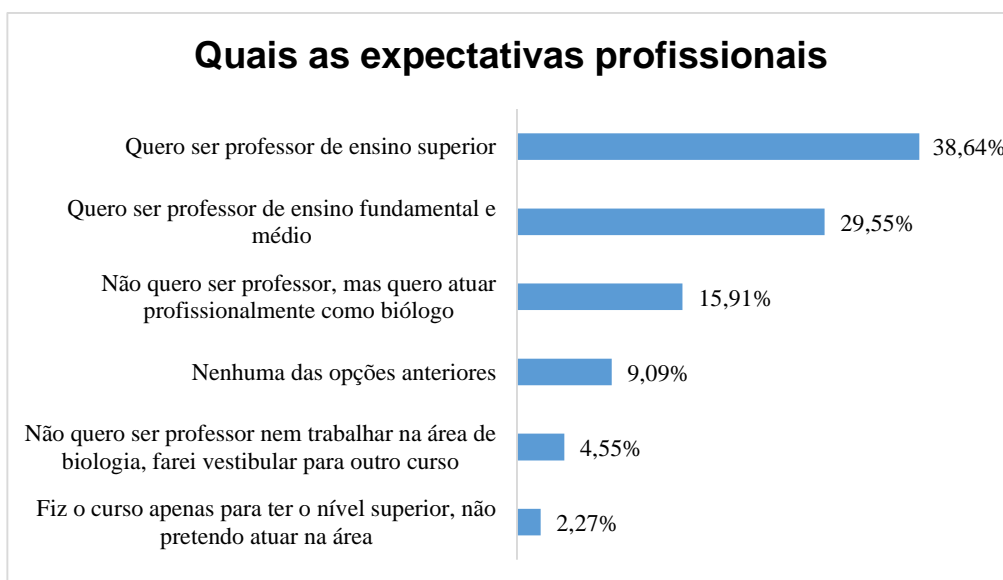
Nesse contexto, pôde ser observado que, apesar da existência de um número grande de alunos que não escolheram o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas como primeira opção, uma parte dos ingressantes mostrou interesse pela docência, no que diz respeito ao ensino superior, porém sabe-se que a Licenciatura em Ciências Biológicas tem como objetivo real o de formar professores para atuar na educação básica. Segundo Milam (2016), o profissional formado em Licenciatura em Ciências Biológicas poderá atuar na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e Médio. Dentro dessa perspectiva, é notória a falta de interesse dos estudantes de serem professores da educação básica, preferindo-os lecionar no ensino superior ou até mesmo atuar em outras áreas.

Por fim, foi questionado aos discentes a respeito das suas expectativas com a carreira profissional, sendo dadas alternativas para os ingressantes marcassem a que melhor representasse seus interesses (figura 3). É possível observar que 38,64% têm expectativa de ser professor do Ensino Superior, já 29,55% quer ser professor do Ensino Médio e do Ensino Fundamental, enquanto 15,91% não deseja ser professor, porém desejam atuar como Biólogos. Estes resultados são semelhantes aos obtidos no trabalho de Barbosa (2016), onde 39,70% desejam ser professor do Ensino Superior e 35,29% querem atuar como Biólogos. É importante salientar que a maioria dos discentes entrevistados não demonstraram interesse pelo principal



objetivo do curso que estão inseridos que é formar professores capacitados para atuarem no ensino das disciplinas de Ciências e Biologia da Educação Básica. Os percentuais obtidos revelaram que há nos discentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas o interesse por coisas que não fazem parte da formação na qual estão, reforçando assim a grande desvalorização que carreira docente ainda enfrenta, seja socialmente ou economicamente, fazendo com que as pessoas quase sempre não tenham o desejo de exercê-la.

Figura 3: Percentual de respostas dos ingressantes no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Norte a respeito das suas expectativas profissionais



Fonte: Os autores, 2020.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa evidenciou que a maioria dos estudantes não têm a licenciatura como a primeira opção de escolha ao ingressar no Ensino Superior, e escolhem cursar uma licenciatura por falta de oportunidade de fazerem seus cursos preferidos. Outro ponto que ficou evidente foi que existe mais aluno interessado com coisas que não dizem respeito a formação que o curso oferece, do que relacionadas ao objetivo do curso. Diante disso, percebe-se que falta de interesse pela docência dar-se, provavelmente, pela desvalorização que a mesma possui tanto socialmente, quanto economicamente.



Sendo assim, é importante que aconteça projetos e programas eficientes que promovam a valorização desses cursos, como também dos profissionais formados por eles, afim de despertar, ainda na Educação Básica, o interesse nos jovens que desejam ingressar no Ensino Superior a escolherem a Licenciatura como primeira ou única opção. Além disso, é preciso desenvolver alternativas que possam ajudar no despertar da identidade docente para Educação Básica ao longo da graduação, ou o curso de Licenciatura não estará cumprindo o seu objetivo.

REFERÊNCIAS

ALCANTARA, M. A. R.; SOUZA, A. C. G. A. **Formação inicial de professores: perfil dos alunos ingressantes em Ciências Biológicas.** Profissão Docente: MESTRADO EM EDUCAÇÃO, Uberaba, v. 16, n. 34, p.5 – 16, 2016.

BAR, M. V.; CASTRO, L. P. V.; MALACARNE, V. **O professor de Ciências em formação: perspectivas profissionais de estudantes de Ciências Biológicas.** Nupem, Paraná, v. 7, n. 12, p. 1-7, 2013.

BARBOSA, M. C. **Escolhas e perspectivas profissionais de discentes ingressos no curso de licenciatura em ciências biológicas da universidade de pernambuco, campus mata norte.** 2016. 38 f. TCC (GRADUAÇÃO) – Curso de Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco, Nazaré da Mata – PE, 2016.

CASTRO, S. M. V. de; BRANDÃO, Z.; NASCIMENTO, I. P. **Biólogo ou professor de biologia: um estudo entre estudantes do curso de licenciatura em ciências biológicas.** In: I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividades e Educação- SIRSSE, 2011, Curitiba. **Anais do I SIRSSE.** Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2011.

CERQUEIRA, S.; CARDOSO, L. **Biólogo – professor: relação entre expectativas profissionais e concepções em torno da docência para licenciandos em Ciências Biológicas.** **Revista Contexto e Educação,** v. 25, n.84, p. 143 –160, 13 maio 2013.

FREITAS, B. S. P.; VITOR, N. R.; PARANHOS, R. D.; GUIMARÃES, S. S. M. **Os motivos de escolha dos acadêmicos pela licenciatura em Ciências Biológicas- Período noturno – Na Universidade Federal de Goiás. Semana de Ciências e tecnologia em Goiás.** Goiás, out. 2013.

MARTINS, F. S.; MACHADO, D. C. **Uma análise da escolha do curso superior no Brasil.** **Revista Brasileira de Estudos de População.** v. 35, n. 1, 2018.

MILAM, G. A. **Percepção dos concluintes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFPB sobre o curso e a atividade profissional.** 2016. 61 f. TCC (Graduação) – Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Sistemática e Ecologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa- Pb, 2016.



MORAIS, E. S. **Fatores que influenciaram a escolha dos estudantes egressos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas e suas Perspectivas profissionais.** 2017. 40 f. TCC (Graduação) – Curso de Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco, Nazaré da Mata-PE, 2017.

SANTOS, R. S.; PEREIRA, L. M. S.; MARQUES, F. M.; COSTA, N. C. F.; OLIVEIRA, P. S. Perfil socioeconômico e expectativa docente de ingressantes no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. **Revista Eletrônica de Educação**, v.8, n. 2, 2014.

SOARES, M. N. **A evasão nos cursos de licenciatura em física:** uma breve revisão bibliográfica. 2014. 22f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Física, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - Pb, 2014.

SOUZA, E. M. C. **Orientação profissional nos cursos de graduação:** contribuições e limites. 2005. 68 f. Dissertação (Mestrado) – Cursos de Graduação: Contribuição e Limites, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.